



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**Discurso de Sua Excelência
Senhora Maria Helena Taipo
Ministra do Trabalho**

100^a Conferência Internacional do Trabalho

Genebra, Suíça, 13 de Junho de 2011

Permitam-me em nome do Governo da República de Moçambique saudar e felicitar o Senhor Presidente desta magna Assembleia, pela sua eleição para orientar os trabalhos desta Sessão especial na história da organização.

Felicito igualmente o Director Geral da OIT, e sua equipa, que muito tem feito para a consecução dos objectivos desta organização e dos países membros.

A retrospectiva que fazemos, em especial no meu País, é de uma OIT que impulsionou muitos países, sociedades e cidadãos para em condições dignificantes, com direitos e liberdades fundamentais no trabalho.

Senhor Presidente,

Moçambique é testemunha das vantagens do diálogo social permanente destacando-se o recente estabelecimento, por consenso, dos salários mínimos por cada sector de actividade, as medidas do governo visando a mitigação da crise económica e financeira internacional e a concepção e implementação de políticas e estratégias de combate à pobreza urbana, em especial à criação de oportunidades de emprego para jovens e mulheres.

Como deixa claro o Relatório do Director Geral a concepção eficaz dos benefícios da segurança social constitui uma componente das políticas de promoção de emprego produtivo, igualdade de género, coesão social e óptimo crescimento económico.

Estas abordagens encontram espaço no quadro legal criado no país, que se consubstancia nas diversas formas de criação da paz social, nomeadamente a Comissão Consultiva do Trabalho, os Centros de Mediação e Arbitragem Laboral e a Inspeção do Trabalho, que constituem instrumentos de diálogo social.

É movido por este espírito que, em Novembro passado, lançámos no país, e com o envolvimento massivo dos parceiros sociais e da sociedade civil, a campanha do Diálogo Social e Cultura de Trabalho, acto presidido por Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Presidente da República de Moçambique, cujos frutos estamos a colher.

Os nossos países buscam inspiração na OIT para melhorarem as suas práticas no mundo do trabalho, sendo assim que Moçambique se encontra empenhado na elaboração do Programa do País do Trabalho Digno, no melhoramento do sistema da segurança social e na observância dos princípios e direitos fundamentais no trabalho.

Comove-nos o facto de nesta Sessão histórica estar em debate um tema muito importante para os nossos países. Refiro-me ao Projecto da Convenção sobre o Trabalho Digno para os Trabalhadores Domésticos, a qual vai trazer uma face humana no trabalho tão vital, desenvolvido por esta camada social. Moçambique conta, desde 2008, com um Regulamento que rege a actividade do trabalho doméstico, com resultados encorajadores.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Os desafios que enfrentamos na promoção da justiça social num mundo globalizado exigem um esforço concertado dos nossos países para uma administração do trabalho eficiente e eficaz.

Por um lado, constata-se uma tendência crescente de desenvolvimento da economia informal, onde as condições de trabalho são precárias e não se vislumbra um futuro próspero para muitos que se encontram neste sector. Por outro, certas empresas não respeitam a legislação do trabalho, tornando a vida do trabalhador cada vez mais difícil.

É aqui onde se revela importante o papel e a eficiência da inspecção do trabalho pois, sem ela o local de trabalho seria palco de constantes injustiças e desordem de ambas as partes. A inspecção não só aplica medidas punitivas, como em muitos casos desempenha funções educativas.

Reiteramos o nosso compromisso de continuar esta prática de diálogo, porque através deste podemos alcançar os nossos objectivos de desenvolvimento e justiça social.

Contamos com a OIT no desenvolvimento dos nossos programas, sobretudo no domínio da administração do trabalho, inspecção do trabalho, género, incluindo a luta contra o trabalho infantil e o HIV e Sida.

Por isso, concluo reafirmando que Moçambique endossa a proposta do programa e orçamento da OIT para o biénio 2012-2013.

Pelo trabalho digno para os trabalhadores domésticos e um país pelo trabalho digno, o meu

Muito Obrigada!